DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

ANNO XLII | QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1934 | NUMERO 220

ANALYSANDO UMA OBRA-PRIMA DA SANDICE HUMANA

O manifesto do P. R. L.... Pela leitura, na secção paga da "A Imprensa", de domingo ultimo, daquella algaravia declamatoria, sem syntaxe, sem logica, sem sentido, sem estylo, sem nada, de um gongorismo sesquipedal, de uma rhetorica confusa e ridicula, o publico parahybano deve ter feito o seu julgamento definitivo dos "idealistas" que sonham substituir-se aos actuaes dirigentes do nosso Estado, sob a legenda quixotesca e pomposa de **libertadores**!

O manifesto é uma pilheria. Mas faça-se-lhe justiça. Tem a sua utilidade publica, reconhecida pela patriotica Campanha da Bôa Vontade. Faz rir... Nesta phase de angustias e inquietações por que passa a humanidade, é de um effeito benefico para os nervos. Desperta bôas gargalhadas... O manifesto é irresistivel! Aliás, os nomes que o assignam, são, na mór parte, escandalosamente comicos pelos falsos titulos scientificos que os precedem...

Certamente quem escreveu o tal manifesto é um dos poucos letrados do Partido, um, dentre elles, que, pelo menos, sabe ler e escrever. O que não deixa de constituir um milagre aos olhos pasmados do "dr." Antonio Tancredo de Carvalho, do "dr" Cicero Maracajá Parente e de outros especimens gozadissimos da fauna libertadora...

Tratando-se de uma obra-prima da tolice humana, vale a pena analysar-se, trecho por trecho, aquella peça hilariante, que lembra os discursos lidos em "republicas" estudantinas por academicos engraçados para desopilarem os collegas, nas horas vagas...

Um! dois! e... "Não nos era possivel fugir ao chamamento da Parahyba, que nos aponta o momento de integrar os nossos postulados basicos no quadro das realidades."

Começou a funcção. Quaes são esses "postulados basicos"? Qual é esse "quadro das realidades"? Mysterio... Mas é preciso impressionar com palavrões cabalisticos, impenetraveis, inintelegiveis, a intelligencia simples do povo. Não basta o anel do "dr." Tancredo. E' preciso impressionar com "os postulados basicos", com o "quadro das realidades"... Elles temem usar uma linguagem clara. Porque a clareza é a logica. E ser logico é saber pensar, é exprimir idéas...

Continuemos, porém, a leitura: "Inutil seria, a quem visasse a identificação das leis com as necessidades collectivas, desenvolver dialectica em torno de legisladores que o programma de um partido orientara, aprioristicamente, no sentido de suas tendencias."

Imagine o publico essa bobagem arrogante e pomposa na bôcca do pomposo e arrogante "dr." Antonio Pereira Gomes Filho perante os libertadores embasbacados de Pedras de Fôgo!

O proprio autor do manifesto não saberia explicar o que significa aquelle aranzel de palavras bombasticas, que ninguem entende... Se a Esphynge o tivesse atirado á cara de Edipo, com a mythologica intimação: **Decifra ou devoro-te...** Edipo não teria escapado. Teria sido devorado, na certa!

Mas é preciso impressionar. Impressionar as intelligencias primarias, que não percebem o que é aquillo, mas acham bonito, como acham bonito o anel do "dr." Tancredo...

Analysemos, porém, o trecho mais curioso, mais interessante do manifesto:

"O Partido Republicano Libertador, derivando suas linhas programmaticas dos anseios mais sentidos do povo parahybano, começou por contrapôr-se a uma aggremiação que reivindicou o primado da evolução material no sangue de suas idéas e no acto de sua legenda."

Bem. Isto aqui se comprehende. Difficilzinho, não ha duvida, mas comprehende-se, depois de um certo esforço de analyse...

E' uma confissão que acreditamos inconsciente, porque, se não o fosse, seria extraordinariamente cynica! Sim, porque é a obstinação no erro, que elles confessam!

Qual é essa "aggremiação que reivindicou o primado da evolução material no sangue das suas idéas e no acto da sua legenda", a que se contrapõe, monstruosamente o P. R. L.? O Partido Progressista da Parahyba! Logo, um partido cujas idéas e cuja legenda reivindicaram o primado da evolução material de um povo, só pode ser combatido por espiritos primitivamente retrogrados, contrarios ao progresso, á evolução material do seu Estado. E elles têm a coragem de confessar o erro em que se obstinam criminosamente, impatrioticamente!

Mas confessaram-no inconscientemente. Porque todo o manifesto foi escripto inconscientemente. Para impressionar os espiritos vulgares que se deslumbram com o lacrimejar pyrotechnico de palavrões sem logica e sem sentido...

Poderiamos detel-nos em cada trecho. Mas seria um trabalho tediosissimo... Passemos aos periodos seguintes, que encerram os taes "postulados basicos", o anel do "dr." Tancredo, a arrogancia pomposa do "dr." Antonio Pereira Gomes Filho, garras de Maracajá e o tal "quadro das realidades.":

"Poderia, é verdade, apresentar-se aos scepticos e aos prevenidos com um causticante sabor demagogico, esse repetido proposito de pregarmos uma obra libertadora."

"Libertadores, annunciando uma semeadura de hospitaes efficientes, que reajam contra os assaltos do soffrimento, fincando ao centro dos cortiços humanos uma escola de letras e officios e tirando ás mãos mirradas do Estado a incumbencia capital do ensino primario, obrigatorio, creando centros agricolas e de regeneração psychica e sentimental — arrebatando o problema criminologico ao dominio obsoleto, embora disfarçado da vingança primitiva, para os arejamentos da cura racional; extinguindo as dissonancias processuaes do direito — desarticuladoras da unidade nacional pelo factor lei, martyrio e instabilidade da jurisprudencia; libertadores e autonomistas, erguendo a electividade dos prefeitos sem distincções ardilosas anti-doutrinarias de Capitaes ou estancias de qualquer especie; libertadores, em summa, da moral politica e da intelligencia, abrangendo, na multiplicidade dos seus aspectos, os principios respeitaveis e respeitados por uma democracia racionalizada, — o nosso credo faz jus a essa inscripção tomada aos dominios da liberdade."

Já viram os leitores tanta asneira junta? E tudo isto vasado na mais deselegante, na mais adoidada, na mais insupportavel rhetorica de que ha noticia nos annaes da bestidade humana!

Vamos por partes: "Causticante sabor demagogico"... A eloquencia demagogica tem por fim arrebatar, allucinar as massas. Não as caustica... Os diccionarios trazem o verbo causticar no sentido figurado de importunar, cansar... Causticidade maledicencia... Quem sabe se elles não têm razão? Não é esta a demagogia delles?...

"Uma semeadura de hospitaes..." Querem hospitaes? Ha hospitaes nesta capital e em quasi todos os pontos de densa população do Estado. O actual governo não descurou o problema da saúde publica: varios fôram os hospitaes construidos nos acampamentos dos açudes, no alto sertão; assistencia aos flagellados pela Commissão da Cruz Vermelha e pela Missão Medica do D. N. S. P.; realizou o saneamento da baixada de Sinimbú, na bahia da Traição, applicando o auxilio de 180 contos para os serviços de Saúde Publica; construiu, nesta capital, o Hospital de Prompto Soccorro; em Campina Grande, o Hospital "Pedro I", aggregando-lhe um Centro de Saúde; construiu o Dispensario de Tuberculose; está ultimando os estudos, projecto e orçamento do Sanatorio de Alagôa do Monteiro; fundou o Posto Medico de Alagôa Grande com a utilização do Hospital Centenario; creou o Serviço de Hygiene Infantil e Inspectoria Sanitaria Escolar; está em andamento a construcção dos Centros de Saúde de Itabayana e Cajazeiras; creou o laboratorio bromatologico e serviço de fiscalização de generos alimenticios, etc. etc. etc.! Uma "semeadura" de hospitaes...

"Uma escola de letras e officios..." Está ahi a Escola de Apprendizes Artifices que não precisa de similes para a objecti-

(Conclue na 8.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

Reune-se hoje ás 19 1|2 horas no local do costume, o Conselho da Ordem nesta secção.

A ordem do dia é a mesma anteriormente publicada, pois, não se realizou a sessão então convocada, por falta de numero.

O sr. presidente interino encarece o comparecimento de todos os conselheiros presentes na capital.

AMÔR AO CARTAZ

Cada vez que se verifica uma agitação politica na Parahyba, um nome logo apparece, figurando no noticiario telegraphico da terra invicta de João Pessôa — o de um senhor Luiz de Oliveira. Detalhe curioso: o sr. Oliveira sempre surge como tendo sido aggredido, a pão ou a bala, como se fosse um armazem de pancadas, ou, então, uma artolina de tiro ao alvo... Depois, sabe-se que tudo não passou de um excesso de imaginação. Oliveira não levára nem sequer um simples cascudo.

Perversidade dos correspondentes telegraphicos?

Nada disso.

Quem passa os telegrammas é o proprio Luiz de Oliveira, no empenho de conquistar a corôa de martyr, que ainda é, seja dito de passagem, um bom negocio para os politicos, neste paiz...

Ainda ha dias recebeu a imprensa carioca varios telegrammas dando conta de uma nova aggressão ao sr. Luiz de Oliveira, que, entretanto, nada soffreu, segundo estamos positivamente informados.

(Da "A Nação", do Rio).

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba

O novo chefe do Trafego Postal

RIO, 1 (Retardado) — Para occupar o logar de Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, foi nomeado o chefe de secção sr. Antonio da Rocha Barreto.

Eleições de 14 de Outubro

Na portaria desta folha encontram-se folhetos contendo as instrucções para as eleições de 14 do corrente, á disposição dos funccionarios das mêsas receptoras que quizerem consultal-as.

Prefeitura Municipal de Pilar

Do nosso amigo sr. João José Maroja, recentemente nomeado para o cargo de prefeito municipal de Pilar, o sr. Interventor Federal recebeu o telegramma seguinte:

Pilar, 1 — Communico assumi hoje Prefeitura Municipal. Saudações — João José Maroja.

A construcção dos predios dos Correios e Telegraphos em Mamanguape e Alagôa Grande

Do nosso illustre conterraneo dr. Ruy Carneiro, official de gabinête do sr. Ministro da Viação, recebeu o embaixador José Americo o telegramma seguinte:

Rio, 1 — Tribunal Contas registou distribuição credito para construcção predios Correios Telegraphos dependendo apenas ordem directoria despesa para thesouraria departamento. Estou attento remessa numerario para construcção predios Mamanguape e Alagôa Grande. Atenciosas saudações, RUY CARNEIRO.

A volta do vapor "Pedro II" ao trafego

O dr. Guido Besi, director do Lloyd Brasileiro, a proposito da volta ao trafego do vapor Pedro II, da frota daquella companhia, cuja remodelação fôra ordenada pelo embaixador José Americo, então ministro da Viação, enviou a esse eminente brasileiro o telegramma infra:

Rio, 1 — Momento D. Pedro II, transpor barra destino Bahia congratulo-me eminente amigo. Affectuoso abraço, BESI.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 2 (Nacional) — Falleceu, hoje, nesta capital, o desembargador Carvalho Mello. (A União)

RIO, 2 (Nacional) — A ultima sessão semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, chefe do governo. Nessa reunião, foram estudadas as nossas relações commerciaes com diversos paises. (A União)

RIO, 2 (Nacional) — Respondendo a entrevista concedida pelo sr. Arthur Bernardes a "O Globo", o sr. Raul Fernandes occupou hoje a tribuna da Camara, mostrando o verdadeiro crime praticado por aquelle antigo chefe da nação no caso da intervenção do Estado do Rio. (A União)

MADRID, 2 — O sr. Gil Robles, chefe da acção popular pediu a dissolução das Cortes. (A União).

CIDADE DO VATICANO, 2 — O papa Pio XI recebeu hoje, em audiencia especial, cerca de duzentos operarios que trabalharam na reparação dos seus apartamentos particulares. Sua Santidade, depois de dar a benção aos presentes, visitou, em companhia do engenheiro Leone Castelli, o estado das obras realizadas em varios pontos da cidade, especialmente na central eletrica. (A União).

PORTO ALEGRE, 2 (Nacional) — Foi desmentida a noticia de que o interventor Flores da Cunha iria a Buenos Ayres, pois quem vae é o seu irmão. (A União)

RIO, 2 (Nacional) — Empossou-se, hoje, na presidencia do Instituto dos Maritimos, o sr. Luiz Aranha, recentemente nomeado pelo chefe do governo. (A União)

RIO, 2 (Nacional) — Com destino a Buenos Ayres, onde vae assistir ás ceremonias do Congresso Eucaristico, passou por esta capital o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa. (A União).

MADRID, 2 — Annuncia-se que o ministerio resolveu apresentar hoje o seu pedido de demissão ao presidente Zamora. Nos meios politicos, adeantam que esse pedido já foi mesmo formulado pelo sr. Ricardo Samper. (A União)

MADRID, 2 — Foi confirmado o pedido de demissão collectivo do gabinete Samper. (A União).

Transferido para Natal o sr. Graciliano Tavares

RIO, 1 (Retardado) — Foi transferido para Natal, o sr. Graciliano Tavares, funccionario da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba.

A Procuradoria da Justiça Eleitoral

A justiça eleitoral deste Estado acaba de ser dotada de mais um elemento de alta valia intellectual e comprovada capacidade technica, com a nomeação do digno conterraneo dr. Sabiniano Maia, para o cargo de Procurador junto ao Tribunal Regional.

Foi, não ha duvida nenhuma, uma escolha acertadissima, porque, além de premiar uma das mais brilhantes afirmações de talento e caracter da nossa terra, aquella côrte de justiça dotou um collaborador de grande dedicação ao trabalho, como ficou sobejamente provada de sua passagem, recentemente, pela Prefeitura de Mamanguape, para não falar dos outros postos onde ha empregado a sua actividade.

O dr. Sabiniano Maia, intellectual de merito, saberá, estamos certos, dar ao cargo que acaba de lhe ser confiado um desempenho brilhantissimo.

Interventoria Federal de Alagôas

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió, 1 — Tenho honra communicar vossencia assumi interinamente Interventoria Estado virtude licença trinta dias concedida interventor effectivo doutor Osman Loureiro. Saudações cordiaes. — **Arnaldo Cattani**, interventor interino".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 572, de 2 de outubro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito supplementar de 6:864$400.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito de seis contos oitocentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos réis (6:864$400), supplementar ás verbas constantes do Cap. II — § 18.° — Disponibilidade e § 19.° — Inactivos — assim distribuido:

SECRETARIA DA FAZENDA E AGRICULTURA

§ 18.° — DISPONIBILIDADE

MAGISTRADOS:

Dr. Adhemar de Paula Leite	4:964$800

§ 19.° — INACTIVOS

APOSENTADOS:

Francisco de Assis	1:333$300
REFORMADOS:	
João Soares de Senna (Cabo)	301$000
Manoel Pereira de Sousa (Sold.)	265$300
	6:864$400

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 2 de outubro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n.° 573, de 2 de outubro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de 43:791$300.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

considerando que ha despesas a pagar, de exercicios encerrados, para as quaes não ha dotação no vigente orçamento;

considerando que taes despesas foram, em processo regular, reconhecidas como dividas do Estado e só podem ser pagas por credito especial,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de quarenta e tres contos setecentos e noventa e um mil e trezentos réis (43:791$300), para pagamento de diversos credores do Estado, de dividas de exercicios encerrados, assim distribuido:

Banco do Estado da Parahyba	33:431$300
D. Fortunata de Assis	150$000
Francisco F. de Vasconcellos	60$000
Major Manuel Viegas	10:000$000
Dr. Antonio G. Costa Machado	150$000
	43:791$300

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 2 de outubro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n.° 574, de 2 de outubro de 1934

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito especial de 14:900$000.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito especial de quatorze contos e novecentos mil réis (14:900$000), para occorrer ao pagamento do projecto especificado do Sanatorio da Tuberculose a ser construido em Alagôa do Monteiro, de autoria do engenheiro Eduardo de Sousa Aguiar.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 2 de outubro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.°:

Petições:

De Manuel Marques Filho, 1.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da cidade de Alagôa do Monteiro a esta capital em objecto de serviço. — Deferido.

De d. Rosa Amelia de Barros, professora diplomada, regente da cadeira rudimentar, urbana, mista da Estação Experimental de Fructicultura, de Espirito Santo, solicitando sua nomeação para adjuncta da cadeira elementar, mista da mesma villa. — Não existindo a vaga requerida, nada ha que deferir.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Severina de Hollanda Cavalcanti, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Porto Velho, do municipio de Santa Rita, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, a partir de 1.° de setembro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.°:

Petição:

Do dr. Aristides Villar de Oliveira Azevêdo, chefe do Posto de Hygiene de Itabayana, solicitando 15 dias de férias regulamentares. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Manuel Carlos de Mello para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Deoclecio Vieira de Mello do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Umbuzeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 2:

Petições:

De Abilio Dantas & Cia., requerendo collecta para exportação de semente de algodão, em 3.ª classe, referente ao ultimo trimestre deste anno. — Collecte-se num semestre, de accôrdo com o art. 21, da lei 677, de 21 de novembro de 1928. A' 2.ª Secção.

De João Evangelista de Oliveira Mello, requerendo pelos herdeiros do Com. Antonio dos Santos Coêlho, uma rectificação na collecta de coqueiros de uma pequena parte da propriedade "Penha". — Em face das informações, reduza-se para 500 o numero de coqueiros collectados. A' 2.ª Secção.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 2 de outubro de 1934. Serviço para o dia 3 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. José Domingues.

Ronda á guarnição, 1.° sargento Tolentino Lyra.

Adjuncto de dia, 3.° sargento José Francisco.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Manuel Barbosa e cabo Isaias Pereira.

Guarda do quartel, cabo José Carlos.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Paz.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Marcionillo.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Bem.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 275. — Uniforme 5.°

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original — **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 2 de outubro de 1934.

Serviço para o dia 3 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Vehiculos, fiscal Luiz Correia.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 34.

Rondantes, fiscal Dacio e guarda de 1.ª classe n. 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 104 — 99 — 102.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 78 — 11 — 100.

Policiamento da capital, guardas ns. 45 — 21 — 37 — 103 — 95 — 114 — 15 — 71 — 54 — 28 — 23 — 69 — 101 — 10 — 20 — 85 — 9 — 63 — 97 — 91 — 48 — 44 — 98 — 12 — 24 — 49 — 36 — 65 — 59 — 64 — 74 — 62 — 66 — 11 — 72 — 78 — 100 — 19 — 93.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 77 — 68 — 92 — 39 — 26 — 72 — 32 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 108 — 17 — 61.

Boletim n. 225.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recolhimento de importancia — Conforme recibo n. 747, do Thesouro do Estado, apresentado pelo sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife pagador desta Guarda, este funccionario recolheu, hoje, aos cofres daquella repartição, a quantia de 4:334$000, relativa ás rendas da Secção de Vehiculos, no mês de setembro ultimo, cujo recibo fica archivado na Pagadoria.

II — Petições despachadas — De Martiniano Domingues dos Santos, residente nesta capital, requerendo transferencia da bicycleta marca "Lucifer" placa n. 164, de ex-propriedade do sr. Lindolpho Barbosa da Silva para a sua. — Deferido. A Secção de Vehiculos faça a devida alteração.

De J. Minervino & Cia., requerendo transferencia para sua propriedade, do carro "Chevrolet", côr beje, motor n. 104.721, typo 1934, adquirido por troca do dito marca "Ford", placa n. 750/Pb/18. — Como pede. Pagando novo registro.

(As.) **Guilherme Falcone**, inspector geral.

Confere com o original — **Orlando do Rêgo Luna**, secretario, respondendo pela sub-inspectoria.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de outubro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	339:008$159	117:540$000	456:548$159	166:952$800	289:595$359
Banco Central — C/Movimento	20:132$391		20:132$391	1:919$700	18:212$691
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	271:213$900	130:600$000	401:813$900	117:540$000	284:273$900
Banco do Estado — C/Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.130:354$450	248:140$000	1.378:494$450	286:412$500	1.092:081$950

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de outubro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 1 do corrente		74:948$465
Recebedoria — Por conta da renda do dia 29 do mês findo	37:700$000	
A mesma — Por conta da renda do dia 1 deste	92:900$000	
Cobrança da divida activa	137$500	
Conta de exactores	36$370	
Saldo de adeantamento	495$000	131:258$870
Banco do Estado — Retirado nesta data	166:952$800	
Banco do Brasil C/ 10% da Receita — Idem	117:540$000	
Banco Central — Idem	1:919$700	286:412$500
		492:619$835

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	2:827$500	
Recebedoria de Rendas — Adeantamento nesta data	400$000	
Inspectoria de Plantas Texteis — Para saldo da quota contractual	8:000$000	
Dr. José Donino da Costa Lima — Adeantamento nesta data	2:000$000	
Obras Complementares do Porto de Cabedello — Idem, idem	100:000$000	
Força Publica — Ajuda de custo a diversos officiaes	927$000	
J. Theodosio & Cia. — Conta de materiaes para diversas repartições	522$000	
Avelino Cunha & Cia. — Idem, idem	26:846$000	141:522$500
Banco do Estado — Depositado nesta data	117:540$000	
Banco do Brasil C/ 10% da Receita — Idem, idem	130:600$000	248:140$000
Saldo para o dia 3 do corrente		102:957$335
		492:619$835

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de outubro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Moacyr de M. Gomes**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 1 E 2 DE OUTUBRO DE 1934

Saldo do dia 29 de setembro	8:241$942	
Receita do dia 1.° de outubro	15:669$900	23:911$842
Despesa do dia 1.°		8:564$300
Saldo para o dia 2		15:347$542
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	100$000	
Em cofre	15:161$542	15:347$542

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1.° de outubro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Saldo do dia 1.°	15:347$542	
Receita do dia 2	2:024$400	17:371$042
Despesa do dia 2		8:016$666
Saldo para o dia 3		9:355$276
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:100$000	
Em cofre	4:169$276	9:355$276

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 2 de outubro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

AS SÊCCAS, PROBLEMA ANTERIOR Á INDEPENDENCIA

PIMENTEL GOMES

Antes e depois da Independencia, o problema das sêccas é sempre um grande problema nacional. Eu mesmo já tive opportunidade de escrever neste espelho da opinião publica brasileira, que é o "Correio da Manhã", ter a civilização nascido em terras quentes e sêccas. Foi irrigando o solo de vastas planicies de alluvião que o homem abandonou o nomandismo, ergueu cidades, construiu diques, açudes e canaes, fundou imperios, organizou o Estado. Ainda hoje ricas e prosperas são muitas das regiões quentes e sêccas do globo. Lembremos o Egypto lendario que em 33.000 kilometros quadrados de solo cultivado cuidadosamente e molhado com as aguas gordas no Nilo sustenta ...... 13.000.000 de habitantes, mais de um quarto da população brasileira. O sêcco e quente Turkestan, um dos grandes productores de algodão. As sêccas e quentes regiões da India Central. A sêcca e tropical Tucuman, a provincia-jardim da Republica Argentina. As sêccas e quentes provincias da Hespanha meridional, que graças á irrigação, e unicamente á irrigação, pois a pluviosidade é minima, cerca de 400 mm. annuaes, produz mais de 40 milhões de caixas de laranja, e trigo, e milho, e arroz, e até algodão, canna de assucar e tamareiras.

No Brasil Colonia, as provincias quentes e sêccas do nordeste foram as primeiras que se povoaram, que tiveram cidades cultas, literatos, riqueza ponderavel que despertou a cobiça dos flamengos. A superproducção de assucar e, principalmente, de assucar de beterraba arruinou-as, em parte. A imbecilidade dos governos depois da Independencia, retardou-as no desenvolvimento economico. Uma riqueza nova, o café não encontrou terras fartas para sua cultura. A custo acomodou-se nas regiões mais altas, nas serranias de Pernambuco, Ceará e Parahyba, sem poder dar a estas provincias, pela escassez da area plantada, o muito que ia dando a São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, onde encontrou meio mais propicio e muitissimo mais amplo.

O lavrador nordestino trabalhava por methodos rotineiros lavouras desvalorizadas. Estava inteiramente abandonado. Nem organização, nem technicos, nem machinas, nem sementes, nem estimulo. Impostos, exclusivamente impostos. E desprezo em penca. Empobreceu. Embruteceu.

Havia o caso das estiadas periodicas. Caso de resolução simples pois soffrem escassez dagua mais de 3|4 do globo terrestre. Era ver como se vinha procedendo, desde que ha civilização, no rosto do mundo e applicar. E se não quizessem ir mais longe olhassem os nossos visinhos. Verificassem como a Argentina, o Chile e o Perú fertilizaram, povoaram e enriqueceram areas vastissimas. Havia a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas. No nordeste, onde ella operava e era melhor conhecida, chamavam-na Inspectoria das Sêccas Contra as Obras. E havia razões. Fundas razões. Sempre se distinguiu pelos seus actos descontrolados e incertos, actos e gestos de quem não possue bulbo rachidiano. Agia aos trambolhões. E nem sempre honestamente. Todo o povo do nordeste sabe disto. Contam-se casos escandalosos ás dezenas. Naturalmente a papelada era de tal forma feita que as provas desappareciam. Mas não se ganha tal fama, em tão grande região, sem causas justificadas.

A Inspectoria gastava muitissimo para pouco produzir. E, em regra, este pouco não prestava. Foi preciso que viesse a Revolução com o sr. José Americo de Almeida, para que tal situação se modificasse. E inteiramente. Em pouco mais de três annos, malgrado a contra-revolução constitucionalista e o periodo de organização, prendeu-se duas vezes mais agua nos açudes do que a que se prendera na primeira Republica e no Imperio. Interessante seria verificar quanto se gastou no periodo José Americo e quanto nos anteriores. E não foi só isso. Deu, o que talvez mais importante, organização nova á velha e viciada repartição, traçou-lhe normas de trabalho efficiente, azeitou-lhe as junturas enferrujadas que não funccionavam, arranjou-lhe administrações honestas que já não são um escandalo para o observador nacional. Verdadeiramente iniciou os trabalhos de irrigação, pois, o que havia antes, era pouco mais do que simples aguadas, açudes que, em regra, não irrigavam por serem desprovidos de canaes de irrigação. Outros, mettidos entre pedrouços não tinham terras a molhar com as aguas preciosas que armazenavam. E havia os que arrombavam no primeiro anno de grandes chuvas. O nordeste está pejado com ruinas de obras começadas e não terminadas onde se gastaram dezenas de milhares de contos. O sr. Arthur Bernardes, suspendendo inteiramente, alguns dias depois de ter assumido o governo, as grandes obras que estavam sendo executadas e abandonando ao sol e á chuva e aos ladrões machinas em profusão, deu ao paiz prejuizo de centenas de milhares de contos.

Hoje, felizmente, terminam religiosamente as obras começadas. Ha honestidade. Ha criterio. Ha um plano de acção que se desdobra lentamente e que transformará o nordeste.

Surgem já, no interior, grandes areas irrigadas. No verão, quando na região semi-arida as arvores pendem as folhas e capim sêcco, destacam-se, deslumbrantemente verdes, as terras irrigadas. Baixas, ferteis, recortadas de canaes regadores, densamente povoadas, cobrem-se de cultura viridente. Todo mês é mês de plantação e de colheita.

Entre as linhas de milharaes maduros, encontram-se as dos milharaes que soltam o pendão e as dos que apenas surgem da terra escura, humosa, humida.

O proprio Ministerio de Agricultura tomou novo rumo. Comprou motores-bombas que extráem do subsolo agua em ondas successivas e rapidas, sem descanço. Cáe o liquido vital nos canaes de irrigação que sulcam as varzeas absurdamente ferteis do alto Jaguaribe, irriga centenas de hectares perennemente verdes e fecundissimos, celleiros magnificos surgindo em terras semi-aridas onde a lavoura era precaria e incerta dando mais prejuizo do que lucros.

E alargam-se dia a dia taes regiões fertilizadas pela agua das irrigações que vão modificando inteiramente a economia nordestina. Continuam activamente a construcção de açudes gigantescos, dos maiores do mundo, lagos artificiaes comparaveis, alguns, com a Bahia de Guanabara. Rasgam-se novos systemas de canaes de irrigação. E os governos estaduaes despertam. Pernambuco procura aproveitar as aguas do rio São Francisco na irrigação de suas varzeas ferazes. Trabalha-se, presentemente, nas proximidades de Belém.

O governo parahybano iniciará em breve a irrigação de alguns trechos da região semi-arida por meio de motores-bombas.

A modificação é, portanto, completa. Nova mentalidade. Novos methodos. Novos resultados. Teremos, em breve, um novo nordeste, mais rico, mais culto, mais prospero, mais respeitado, fazendo muitissimo mais pela collectividade brasileira.

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

A SELECÇAO PERRELISTA

O cotejo dos valores negativos reunidos na chapa do P. R. L., vinda a publico nas solicitadas da A IMPRENSA, de domingo ultimo, nos levar a resultados interessantes.

Ainda não se viu, em phase alguma da nossa vida politica, a indicação ao suffragio dos eleitores, de candidatos cujos nomes nunca o povo teve noticia.

A época que estamos vivendo impõe um criterio rigoroso de selecção dos homens a quem se vão confiar mandatos de tanta responsabilidade como o de deputados federal e estadual, por isso, é de crêr, que a opposição tenha escolhido o que de melhor havia em seus quadros para recommendal-os ao eleitorado.

Joeiradas as suas hostes, a elite apurada é desoladora. Nem um só nome que, com seu prestigio alicerçado num passado de nobreza e de dignidade, com um lastro de dedicações ao bem publico sirva para escudar a mediocridade gritante dos seus companheiros de aventura eleitoral.

Difficilmente se apontará um só dos candidatos do P. R. L. que possa affrontar o veridictum implacavel da opinião publica. Se os ha, nessas condições são os que ninguem sabe donde sahiram, recrutados nas esquinas e nos cafés para encher os claros da chapa.

Os nomes conhecidos não têm credenciaes que os recommendem, porque, quando não são figuras apagadas ou de poucas letras, são elementos que pelos vicios e defeitos insanaveis foram postos á margem pelo criterio seleccionador da nova era da politica parahybana.

DESPORTOS

São convidados todos os associados do Botafogo F. C. para a sessão de Assembléa Geral, para ser empossada a nova directoria que terá de reger os destinos sociaes deste club durante o periodo de 3 de Outubro a igual data de 1935.

A essa sessão que se realizará á rua Silva Jardim, n.º 832, se faz necessario o comparecimento de todos os eleitos.

A CHAPA FAMILIAR

Berrante attestado da indigencia mental da facção opposicionista é esta lista de nomes indicados aos suffragios dos seus raros correligionarios.

Não se encontra talvez dois entre os trinta e nove candidatos que possam desempenhar com brilho e dignidade o mandato, se porventura o eleitorado os investisse na dignidade de deputado federal ou de constituinte estadual.

Em sua maioria são nomes inteiramente desconhecidos, doutores por correspondencia, merceeiros semi-analphabetos, figurantes em casos de policia e outros vultos apagados na nossa vida publica, sem expressão intellectual ou influencia eleitoral.

Vê-se que o sr. Bôtto esfalfou-se longos dias para arranjar o numero de candidatos e apresentar uma lista completa a fim de fazer crêr fóra da Parahyba que o P. R. L. é cousa que se póde levar a serio.

Alguns sympathizantes do credo opposicionista, dotados de amor proprio e do senso do ridiculo, se recusaram terminantemente a consentir que os seus nomes servissem para completar o elenco.

Debalde s. s. bateu a varias portas que se conservaram mudas ao seu appello afflictivo. Foi nessa situação de desespero que arrebanhou certo numero de parentes dos cavalheiros que compõem o chamado directorio central do P. R. L. com os quaes completou a chapa que o povo na sua irreverencia está apellidando de familiar.

DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Continuamos hoje a publicação das mensagens de felicitações recebidas pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, por motivo da indicação do seu nome para a presidencia constitucional do Estado.

S. J. Cariry, 30 — Felicito v. exc. — Antonio Tavares.

Campina Grande, 28 — Acceite illustre conterraneo minhas felicitações feliz apresentação seu nome dirigir destinos Parahyba. — Benjamin Andrade.

Aroeiras, 28 — Nossas felicitações optima escolha presidente Estado. Saudações. — Manuel Alves de Oliveira, Olivia de Mello Oliveira, professora.

Picuhy, 29 — Directorio Partido Progressista Picuhy tem a honra felicitar vossencia acertada escolha presidencia Estado. Respeitosas saudações. — Ezequias Fonsêca, presidente.

Bonito, 1 — Acceite v. excia. sinceras felicitacões pela justa escolha vosso nome dirigir destinos nosso Estado. Saudações. — Antonio Martins.

Festival em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara"

Os professores do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" e algumas senhoritas da nossa sociedade resolveram promover um festival em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara" que funcciona no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa".

Hoje mesmo a commissão abaixo mencionada percorrerá o commercio e repartições, a fim de passar os ingressos para o mesmo festival, os quaes, de certo, terão bom acolhimento da nossa sociedade.

Os ingressos serão vendidos ao preço de 3$000.

A commissão é a seguinte: Prof. João da Cunha Vinagre, tenente Othilio Ciraulo, d. America Monteiro, Rita Vinagre, Filogenia Cabral, Maria de Lourdes, O. Lima, Darcila Pinho, Margarida M. Lima, Dalka de Carvalho, Dulce Pontual, Carmita Pontual, Adeilde Dias Pinto, Teté e Herundina Campello, Yvette Cunha e Lourdes Moreno.

Os membros dessa commissão deverão se reunir hoje, ás 8 horas, na séde do Grupo acima citado.

O relatorio do director da Repartição de Agricultura —e Obras Publicas—

O dr. Italo Joffily, director da Repartição de Agricultura e Obras Publicas, acaba de apresentar ao sr. secretario da Fazenda substancioso relatorio dos trabalhos realizados na sua administração, durante o exercicio de 1933, fazendo-o acompanhar de uma esclarecedora introducção.

Pela sua leitura, constata-se, com effeito, a realização de opportunos melhoramentos publicos, levados a cabo pela referida repartição, destacando-se a parte referente ás estradas de rodagem.

A excellente peça, que encerra fartas e documentadas illustrações, contem 72 paginas, estando o trabalho bem distribuido.

Esta folha recebeu um exemplar do relatorio em apreço, offertado pelo dr. Italo Joffily, attenção que agradecemos.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Irene da Penha Salles, filha do sr. Alcides de Oliveira Salles, inferior do Exercito, em São Paulo.

— A menina Therezina, filha do sr. José Leopoldino de Almeida, funccionario federal neste Estado.

—O sr. José da Cruz Nobrega, funccionario federal nesta capital.

— O menino José Antonio, filho do sr. José Faustino Sobrinho, residente em Teixeira.

— A sra. d. Maria Leonia de Oliveira, esposa do sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba.

— O sr. Candido Alves, commerciante em Bôa Vista.

— O sr. João de Mello Azêdo, agricultor em Serra Verde, municipio de Ingá.

— O menino Severino, filho do sr. Francisco Cabral de Mello, residente em Serra Verde, Ingá.

— O menino Irineu, filho do nosso amigo sr. Francisco Salles, sub-gerente da Imprensa Official e desta folha.

— A sra. d. Severina Marinho da Silva, esposa do sr. José Silva, empregado do Palacio da Redempção.

— A senhorita Margarida Fraiman, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa", filha do sr. Manuel Fraiman, industrial nesta praça.

— O sr. Joaquim de Andrade, funccionario publico.

— O sr. Francisco Gomes, mechanico da E. T. L. e F.

— A pequena Zulima Fraiman filha do sr. Manuel Fraiman, industrial nesta capital.

ESPONSAES:

Acham-se noivos a senhorita Juliêta Ferreira da Rocha, filha do sr. Cypriano José do Nascimento, já fallecido e sua esposa d. Joaquina Rocha, residente em Santa Rita, e o sr. José Dutra, tambem alli residente.

— Prometteram-se em casamento a gentil senhorita Hilda Neiva, filha do sr. Eugenio Ribas Neiva, alto funccionario federal nesta cidade, e sua esposa d. Maria Augusta da Fonseca Neiva, e o sr. Gilberto Nobrega, auxiliar do commercio desta praça.

Pelo grato motivo os jovens noivos têm sido muito felicitados.

NASCIMENTOS:

Occorreu, nesta capital, o nascimento da menina Geny, filha do sr. João Leoncio, artista residente aqui, e sua esposa d. Isaura Cordeiro de Britto.

VIAJANTES:

Prefeito José Araujo — Após ligeira demora nesta capital regressa, hoje, a Umbuzeiro, o nosso prestimoso amigo dr. José Araujo, prefeito daquelle municipio.

S. s. se encontrava aqui a fim de tratar de assumptos ligados á sua administração.

Prefeito Francisco Costa — Encontra-se nesta capital, tratando de negocios attinentes á sua administração, o nosso amigo sr. Francisco Costa, digno prefeito do municipio de Caicára.

Sr. Nilo Feitosa — Procedente de Alagôa do Monteiro, acha-se nesta capital, onde vem em visita ao embaixador José Americo, o sr. Nilo Feitosa, membro do Directorio do Partido Progressista, daquelle municipio.

Hontem, á noite, s. s. visitou esta redacção, em companhia do nosso amigo sr. F. Lustosa Cabral.

FUNDO DE CLOACA...

Pela simples leitura do manifesto com que o P. R. L. desencubou a sua chapa, deprehende-se o quanto de ignorancia e burrice vae na cabeça dos liberticidas...

O descontrolado documento que a A IMPRENSA divulgou nas suas columnas ineditoriaes, traz um cheiro miasmatico de fundo de cloaca ou de barraca de cigano.

Apreciando a chapa desovada, encontramos uma série de nomes que a Parahyba nunca conheceu. E os que ella conhece, formam um principio de corrente olygarchica de visivel filhotismo de interesse.

Ha ainda o nome do celebre coronel das epopéas fritas que não perdeu a mania das grandezas e quer a toda força contar bravatas na tribuna da Camara...

Só uma coisa aconselhamos aos nossos conterraneos: é que se precavenham o mais possivel do mal-cheiro da barraca, usando, quanto antes, o famoso e efficiente insecticida "Flit"...

— X. X.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

Pharmacia	Dias
Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—12—27—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 12 de outubro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 4 de outubro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "BEAPENDY" — Esperado do norte no proximo dia 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" — Esperado no proximo dia 29, sahirá após a indispensavel demora para Leixões, Anvers e Liverpool, acceitando cargas para outros portos da Europa com transbordo em Anvers.

"MARTON" — Esperado na 1.ª quinzena de outubro para igual destino.

LINHA S. FRANCISCO — S. LUIZ

CARGUEIRO "TRES DE OUTUBRO" — Esperado no proximo dia 30, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Tutoia (Parnahyba) e S. Luiz.

LINHA BELEM — SANTOS

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Esperado do norte no proximo dia 11 de outubro o sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ITAGUASSU" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de outubro, sahindo no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

PAQUETE "ITAGUASSU" — Esperado de Areia Branca e escalas no dia 8 de outubro, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas é esperado no proximo dia 10 de outubro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — Praça Anthenor Navarro n.º 14

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

AVISO — **Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.**

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do norte no dia 11 de outubro, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul no dia 11 de outubro, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itatinga"

Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

"Itaquatiá"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 9 do corrente, sahirá no mesmo dia, a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 10.
MACEIO' — Quinta-feira, 11.
BAHIA — Sexta-feira, 12.
VICTORIA — Domingo, 14.
RIO — Segunda-feira, 15.
SANTOS — Quinta-feira, 18.
PARANAGUA' — Sexta-feira, 19.
ANTONINA — Sexta-feira, 19.
FLORIANOPOLIS — Sabbado, 20.
IMBITUBA — Domingo, 21.
RIO GRANDE — Terça-feira, 23.
PELOTAS — Quarta-feira, 24.
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 25.

Recebe-se também cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

Passagens, encommendas e valôres, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 234.

A Sericultura Parahybana no proximo Congresso da Bahia

No mês do Novembro vindouro deverá realizar-se, na Bahia, importante Congresso Regional, promovido pela "Sociedade dos Amigs de Alberto Torres", benemerita agremiação que tem sua séde na capital do país. Já adheriram ao referido certame quase todos os Estados brasileiros apresentando-se, portanto, já do maior relêvo, quer no tocante aos assumptos que alli vão ser feridos, quer pelo numero de oradores inscriptos para abordar os mais variados assumptos que interessam o Norte do Brasil.

Dentre a importante materia que será ventilada, inclúe-se a sericultura que tem um vasto programma em elaboração, no qual collaborará efficientemente, o proprio govêrno bahiano, que pretende dar apoio official aos estudos dos maximos problemas da industria da sêda, especialmente no tocante ao seu desenvolvimento nesta parte da Republica.

No congresso da Bahia, ao que fômos informados pelo eng. José Calzavára, a Parahyba será representada, confórme autorização do sr. secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel tendo sua s. s. autorizado ao chefe do nosso Instituto Serico a comparecer, pessoalmente, ao mesmo, havendo ainda o sr. interventor Gratuliano Brito não somente confirmado dita autorização como demonstrado o maior interesse, a fim de que a Parahyba seja condignamente alli representada.

Desse modo, o eng. José Calzavára irá, pessoalmente á metropole bahiana, onde defenderá as theses incluidas no Congresso Regional e discutirá os possiveis problemas a resolver, aproveitando mais essa opportunidade para effectuar uma serie de conferencias nas quaes pretende illustrar de modo satisfatorio, as realizações da Parahyba no tocante á industria da sêda.

O **stand** do Instituto Sérico da Parahyba, além de ampla reportagem photographica, apresentará amostras de casulos parahybanos produzidos nas diversas localidades do Estado, inclusive as raças de bichos da sêda recentemente aclimadas nesta unidade da Federação, em productos de suas diversas gerações, fios e tecido puro de sêda, como também, uma mistura de sêda com algodão, novo producto parahybano que será ensaiado nestes dias.

A exposição do nosso Instituto Serico incluirá mais um novo typo de machina de fiação de sêda idealizado pelo proprio eng. Calzavára, que será installada no recinto da Exposição, em condições de funccionamento conjunctamente com outros apparêlhos de construcção recente que aquelle technico apresentará pela primeira vez.

Será, assim, uma optima opportunidade para a nossa terra dizer o que já conseguiu nos dominios da sericultura.

O CANDIDATO DO POVO

Todos nós, cidadãos livres, num regimen de plenas liberdades, asseguradas satisfactoriamente, sentimo-nos bem com a nossa attitude franca, decidida e desinteressada, quando, sem dar ouvidos a cavillações e subterfugios de outrem, podemos proclamar aos quatro ventos a nossa plena solidariedade a esse ou aquelle partido, em cujas fileiras nos alistamos certos de que alli, todos trabalham pelo engrandecimento commum, pelo desafogo das classes humildes e pelo progresso dos factores maximos das nacionalidades, que são a agricultura, a industria e o commercio.

Ora, um partido capaz de corresponder ás justas aspirações de uma collectividade laboriosa, que não sonha com injustas e incabiveis revindicações, é sempre, em toda parte, uma força, uma potencia, cujas finalidades se enquadram, justamente, no anseio popular contemporaneo que, muitas vezes, é indignamente explorado por falsos apostolos, a pregarem doutrinas, cujos exemplos escapam ás suas proprias actividades.

Portanto, hoje, um partido deve ter bases solidas; precisa ser edificado sobre alicerces de granito, para que as suas precipuas finalidades, aqui e alhures, produzam o resultado benefico que todos lhes esperam, fielmente identificados com o seu proprio programma, cuja lettra deve ser respeitada, hoje como hontem, firmado dest'arte, na consideração maxima do eleitorado consciente.

Para o pleito eleitoral que se approxima dia a dia, podem surgir levas e levas de candidatos, cada qual lançando as melhores promessas, as mais alviçareiras e risonhas esperanças; a nós eleitores, massa anonyma do progresso da nacionalidade, cabe o dever indeclinavel, o direito supremo de separar o joio do trigo, por isto mesmo que não ha força humana que possa alterar a nossa directriz, quando nos fala o alevantado ideal do verdadeiro patriotismo. Ninguem, a não ser um degenerado, pode esquecer os seus direitos civicos, trocando-os, no balcão da inconsciencia, por interesses bastardos que não consultam, absolutamente, as aspirações collectivas.

Que significam cochichos de campanarios, no momento de transição por que passam os dias presentes da Patria?

Nem se ouça a voz do despeito daquelles que se esqueceram da razão.

Um candidato improvisado, sem credenciaes positivas e concretas, firmado em simples abstracções lyricas, já não alcança as sympathias do eleitorado.

E' preciso que alem de palavras surjam os factos.

E nem todos os homens, do actual momento politico parahybano, inspira a convicção de que possa cumprir o que promete. Essa convicção é, geralmente, formada pelo preterido da vida publica do candidato em apreço, ou pelo prestigio real do partido que o apresenta, endoçando, por assim dizer, as suas qualidades de altruismo perante o concenso de seus correligionarios.

Assim, formando o nosso modo de ver, para um julgamento civico, só podemos applaudir a escolha dos candidatos do Partido Progressista, como o temos demonstrado em outros artigos, que merecem, verdadeiramente, o nosso voto, sem vacillações de quaesquer naturezas.

Emquanto ao candidato para nosso futuro presidente, é pessoa idonea. Filho do sertão, desde a mocidade acostumado ás intemperies do clima, sempre se revelou um moço intelligente e capaz de vencer obstaculos; digno, portanto, dessa escolha que não o envaidece porque, eleito, elle não poupará esforços e sacrificios para amanhã, corresponder á confiança de todos, na medida das justas aspirações de cada um.

Argemiro de Figueirêdo, fiquemos certos desta verdade, governará o Estado dentro dos mais alevantados principios da boa moral republicana, indo assim de encontro aos desejos do povo.

Ildefonso Bezerra

A VIDA DA MULHER JAPONEZA

ESCRAVAS DEDICADAS ATE' A MORTE AOS SEUS ESPOSOS SENHORES DE BARAÇO E CUTELLO. — PROCURANDO UM DESTINO MELHOR — REVOLUCIONANDO O ANACHRONISMO MULTI-SECULAR DO JAPAO

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO)

Se á mulher japoneza assiste o direito de recusar um noivo não lhe é, todavia, permittido procural-o. Por isso mal chega a idade em que deve casar-se, os intermediarios iniciam suas negociações. Encontrado um pretendente marca-se um encontro em uma casa de amigos e, se a "visão reciproca", segundo a expressão já consagrada, não desagrada os "dois apaixonados" as familias trocam os presentes de accordo com a praxe.

Desde esse momento nenhuma das partes pode se retractar sem fazer á outra uma offensa mortal.

No dia das bodas a noiva vae vestida de branco, cor do luto do Japão, para significar que morre para sua familia e que só deixará seu marido depois de morta. E' sob estes alegres auspicios que sua vida começa, ou melhor, termina.

A existencia de uma esposa não é, no Japão, divertida ou despreoccupada. Como vimos ella é obrigada a obdecer a todos os parentes do marido e, este, pode facilmente divorciar-se o, como é de uso corrente, repudial-a. A sua volta á casa é considerada como um opprobio immenso.

Mas o divorcio frequente nas classes inferiores é muito raro na bôa sociedade. Se o marido se fatiga desta escrava mais do que submissa que lhe advinha os desejos e pensamentos, e que lhe fala respeitosamente, tem elle o direito de procurar distracção possuindo tantas concubinas quantas lhe permittam sua phantasia e sua riqueza.

E é junto destas que elle passa a maior parte de seu tempo. Dahi o successo das geishas. A esposa não ignora essas suas infidelidades; Ella as acceita porque essa é sua sorte, chegando mesmo ao ponto de transmittir pelo telephone, á sua rival recados e ordens do seu dono.

Ella no entanto, sabe desempenhar cabalmente a sua missão modestamente, encher o mundo de filhos sobre os quaes não tem o menor direito.

Como em todos os paizes, as esposas dos camponezes, dos operarios compartilham da vida de seus maridos e gosam de maior liberdade do que as chamadas grandes senhoras. Ellas, no povo, já começam a se emancipar; é commum ver-se hoje, em Tokio, mulheres como cobradoras e dirigentes de **tranway**, empregadas de restaurants, typographas, telephonistas, empregadas de **magazines**, de bancos e algumas mesmo como conductoras de taximetros. Operarias, ellas se syndicalizam e, alliadas aos seus camaradas do sexo forte, luctam nos **meetings** e nas greves. E precisam fazer milagres porque os seus ordenados são infimos, inferiores aos dos homens.

Nas classes superiores, as mulheres da aristocracia figuram nos **comités** da Cruz Vermelha e de numerosas obras sociaes. Mas não existem senão poucas mulheres medicas, tres ou quatro advogadas, e uma ou duas centenas de professoras. Um unico logar ellas disputam aos homens desassombradamente, os campos de sports.

Já esboça, porem, um movimento de reivindicação a que grande numero de mulheres de todas as classes e de todas as cathegorias emprestam o seu concurso.

Alguns jovens japonezes mais avançados participam desse movimento. Consideram-se culpados da vergonhosa tyrannia secular, e inquietam-se com o que passa no coração desses anjos passivos e silenciosos cujas energias concentradas procuram um ponto de apoio para reformar de **found em comble** a estructura social japoneza.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despêsa durante o mês de agosto de 1934.

RECEITA

Licenças	1:508$500
Imposto de feira	1:532$200
Imposto predial	1:403$400
Reg. det ent. e sahida de mercadorias	288$300
Gado abatido	1:002$800
Afcrição	5$000
Taxa de Limpeza Publica	12$000
Patrimonio	420$700
Rendas diversas	1:386$500
Somma	7:559$400
Saldo anterior	632$210
Total Rs.	8:191$610

DESPEZA

Prefeitura Municipal	774$700
Fiscalização	165$000
Thesouraria	1:361$600
Obras Publicas	428$500
Estradas de rodagem	710$000
Cont. ao Estado (15% á Instrucção)	1:133$910
Limpeza publica	592$300
Cemiterios	136$200
Subvenções	133$300
Despezas diversas	497$400
Somma	5:932$910
Saldo para setembro, no Banco Rural de Picuhy:	
Em dep. a prazo fixo	400$000
Em c/c de movimento s/juros	1:858$700
Total Rs.	8:191$610

Prefeitura Municipal de Picuhy, 3 — 9 — 934.

E. Macêdo, secretario

Samuel Antão de Farias, procurador thesoureiro.

VISTO: **Basilio Fonseca**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da receita e despesa do mês de agosto de 1934

RECEITA

Licenças	589$000
Imposto de feira	329$100
Decima urbana	675$500
Registro de entrada e sahida de mercadorias	910$500
Gado abatido	331$000
Patrimonio	75$000
Rendas diversas	9$000
Somma da receita	2:919$100
Saldo do mês anterior	539$900
	3:459$000

DESPESA

Prefeitura	1:000$000
Fiscalização	20$000
Thesouraria	437$400
Estradas de Rodagem	55$000
Limpesa publica	137$400
Illuminação Publica	655$000
Instrucção publica (agosto)	437$900
Cemiterios	40$000
Inactivo	10$000
Despesas diversas	142$800
Somma da despesa	2:935$500
Saldo para setembro	523$500
	3:459$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 5 de setembro de 1934.

Sebastião Rodrigues, secretario-thesoureiro.

Visto:

José Gomes, prefeito.

EDITAES

CAPITANIA DOS PORTOS — EDITAL — De ordem do sr. capitão de corvêta, capitão dos Portos deste Estado, previne-se aos interessados que já foram publicadas as instrucções para a admissão á Escola Naval em 1935. As alludidas instrucções acham_se nesta repartição, á disposição dos candidatos, para seu conhecimento. Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 26 de setembro de 1934. — **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleittoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu approvar, conforme communicacão por telegramma de 15 do corrente, para todos os effeitos legaes, o plano de divisão do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, alterado por este Tribunal Regional, em sessão de 7 de julho de 1934, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado em zonas eleitoraes, em virtude da restauração dos termos de Serraria, Caiçára e Pedras de Fôgo, o primeiro por decreto n. 461, de 29 de dezembro de 1933 e os dois ultimos por decreto n. 519, de 8 de junho de 1934, da Interventoria Federal neste Estado".

1.ª Zona — Municipio de João Pessôa — Comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello e o municipio de Santa Rita. Juiz eleitoral — O dr. juiz de direitto da 2.ª vara da comarca da capital. Cartorio eleitoral — O do escrivão bel. Pedro Ulysses de Carvalho. Juiz e cartorio preparador — dr. juiz municipal do termo de Santa Rita, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

2.ª Zona — Municipio de Mamanguape, Sapé e Pedras de Fôgo — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos. Juizes e cartorios preparadores — O drs. juizes municipaes dos termos de Sapé e Pedras de Fôgo, este ultitmo com séde na villa de Espirito Santo, servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Jury.

3.ª Zona — Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti. Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Jury.

4.ª Zona — Municipios de Guarabira e Caiçára — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª Zona — Municipio de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

6.ª Zona — Municipios de Areia Esperanca e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto Britto Lyra. Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo os cartorios dos escrivães do Jury.

7.ª Zona — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

8.ª Zona — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O bel. Ovidio da Costa Gouveia, juiz de direito aposentado, conforme decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima.

9.ª Zona — Municipios de Campina Grande e Soledade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. Cartorio eleitoral — O do escrivão Manuel Collaço Sobrinho. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

10.ª Zona — Municipio de Picuhy — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. Cartorio eleitoraal — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa.

11.ª Zona — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo.

12.ª Zona — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarda de Patos. Cartorio eleitoral — O do escrivão Manuel Farias Leite. Juizes e cartorios preparadires — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Jury.

13.ª Zona — Munisipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroz.

14.ª Zona — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª Zona — Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

16.ª Zona — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima Amaral. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

17.ª Zona — Municipios de Souza e Anthenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. Cartorio eleitoral — O do escrivão Manuel da Costa Gadelha. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

18.ª Zona — Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. Cartorio eleitoral — O do escrivão Seraphim Valdomiro de Albuquerque. Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

19.ª Zona — Municipios de São João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. Cartorio eleitoral — O do escrivão Manuel Bulcão da Silva. Juizes e cartorios preparadores — Os dr. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119, § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahfba, aos dezoito dias do mês de setembro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o escrevi. (as). **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

(*) EDITAL

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nomeação de presidente e supplentes das Mesas Receptoras do municipio da capital de João Pessôa, Santa Rita, Pedras de Fôgo e sub-prefeitura de Cabedello virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que, nos termos do art. 65 e seus paragraphos do Codigo Eleitoral, foram nomeados para constituirem as Mesas Eleitoraes Receptoras das respectivas secções dos municipios acima declarados, os eleitores cujos nomes abaixo se mencionam.

MUNICIPIO DA CAPITAL

1.ª Secção — Edificio da Escola Normal Official do Estado. Presidente, dr. Antonio Massa, 1.º supplente Manuel José da Cunha, 2.º supplente, Alfredo Almeida Simeão Leal.

2.ª Secção — Edificio da Escola "Jardim de Infancia", sita á rua Epitacio Pessôa. — Presidente dr. Octavio Celso de Novaes, 1.º supplente, Oswaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 2.º supplente, dr. José Mario Porto.

3.ª Secção — Sala das audiencias do juizo estadual, pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa. — Presidente, dr. José de Seixas Maia, 1.º supplente, dr. Alvaro de Sousa Lemos, 2.º supplente, Pedro Baptista.

4.ª Secção — Edificio da Directoria Geral de Saúde Publica, á rua Epitacio Pessôa — Presidente, dr. Evandro Souto, 1.º supplente, dr. Janson Alves de Lima, 2.º supplente, João Regis de Amorim.

5.ª Secção — Cartorio do Registro Civil, á rua Duque de Caxias, n. 326, — Presidente Carlos da Silva Guimarães, 1.º supplente, Estevam Gerson da Cunha, 2.º supplente, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho.

6.ª Secção — "Club dos Diarios", á rua Duque de Caxias. — Presidente, Francisco Xavier Navarro, 1.º supplente, dr. Julio Nobrega, 2.º supplente, Heronides de Azevêdo Cunha.

7.ª Secção — "Club Astréa", sito á rua Duque de Caxias. — Presidente, José de Barros Moreira 1.º supplente, Eudes Barros, 2.º supplente, dr. Hely Eurique da Silva.

8.ª Secção — Edificio da Guarda Civica, á rua Duque de Caxias — Presidente, dr. Arlindo Beserra Camboim, 1.º supplente, dr. Luiz Gonzaga Burity, 2.º supplente, Elesbão Abath.

9.ª Secção — Pavimento terreo do predio n. 159, sito á praça Conselheiro Henriques (antiga séde do Juizo Federal) — Presidente, Miguel Reis, 1.º supplente, dr. Evilasio Pessôa de Oliveira, 2.º supplente, dr. Raul de Barros Moreira.

10.ª Secção — Prefeitura Municipal, á praça Rio Branco. — Presidente, dr. José Fructuoso Dantas, 1.º supplente, Heitor de Aguiar Gusmão, 2.º supplente, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

11.ª Secção — Côrte de Appellação, á avenida General Ozorio. Presidente, dr. Pedro Bandeira Cavalcanti, 1.º supplente, dr. Argemiro Toscano, 2.º supplente, José Eduardo de Hollanda.

12.ª Secção — Grupo "Thomaz Mindello", á Ladeira do Rosario. — Presidente, Waldemar Peregrino Leite de Araujo, 1.º supplente João Cel-

LOTERIA FEDERAL

GRANDE EXTRACÇÃO EM 6 DE OUTUBRO DE 1934

1.000:000$000

3.530 PREMIOS — TOTAL DOS PREMIOS 1.638 CONTOS — PREÇO — 130$000

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO:

C. MOURA, RUA MACIEL PINHEIRO PINHEIRO, 74

so Peixoto de Vasconcellos, 2.° supplente, Alexandre Pessôa Ramalho.

13.ª Secção — Salão do Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias. — Presidente, dr. Francisco Lianza, 1.° supplente, Raul Eurique da Silva, 2.° supplente, Severino Pereira.

14.ª Secção — Séde do Syndicato dos Empregados do Commercio á rua Duque de Caxias. — Presidente, Eduardo de Azevêdo Cunha, 1.° supplente, José Vicente Montenegro, 2.° supplente, Antonio do Rego Barros.

15.ª Secção — Grupo Escolar "Dr. Antonio Pessôa". — Presidente Antonio Mendes Ribeiro, 1.° supplente, Daniel Justiniano de Araujo, 2.° supplente, João Fernandes de Lima.

16.ª Secção — Bibliotheca Publica do Estado, á praça 1817. — Presidente, Neophito Fernandes Bonavides, 1.° supplente, dr. Alcides de Vasconcellos, 2.° supplente, Bellarmino Antonio Carneiro.

17.ª Secção — Academia de Commercio, á rua Epitacio Pessôa. — Presidente, Antonio Rabello Junior, 1.° supplente, Manuel de Almeida Oliveira, 2.° supplente, Coralio Ramos.

18.ª Secção — Lyceu Parahybano, á praça João Pessôa. — Presidente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, 1.° supplente Manuel Henriques de Sá, 2.° supplente, Lourival Fernandes Lisbôa.

19.ª Secção — Grupo Escolar Epitacio Pessôa, á avenida Juarez Tavora. — Presidente, dr. José Prazeres Coêlho, 1.° supplente, João Luiz Paes da Porciuncula, 2.° supplente, Gudofredo de Miranda Henriques.

20.ª Secção — Edificio do "Correio da Manhã", á rua Duque de Caxias. — Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares, 1.° supplente, Joab Lima, 2.° supplente, Antonio Canuto Pereira de Lucena.

21.ª Secção — Edificio da "A Imprensa", á praça Conselheiro Henriques. — Presidente, Leonel Celso Duarte, 1.° supplente, dr. José Wandregiselo de Araujo Dias, 2.° supplente, Abilio Dantas.

22.ª Secção — Archivo Publico, salão do Palacio das Secretarias. — Presidente, dr. Lourival de Gouveia Moura, 1.° supplente, Samuel Souto Maior, 2.° supplente, João Florencio da Costa.

23.ª Secção — Districto do Conde, deste municipio, no predio da escola publica local. — Presidente, Francisco José das Neves, 1.° supplente, Bento Franco de Araujo, 2.° supplente, João Viriato Ribeiro.

24.ª Secção — Districto de Alhandra, deste municipio, na Escola Publica local. — Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado, 1.° supplente Flosculo Gonçalves Guimarães, 2.° supplente, Antonio da Silva Torres.

25.ª Secção — Districto de Pitimbú, deste municipio, na Escola Publica local. — Presidente, Manuel Alves Simões Barbosa, 1.° supplente, Manuel Tavares de Vasconcellos, 2.° supplente, Pedro Arthur Ferreira Valença.

26.ª Secção — Villa de Cabedello, no edificio da Sub-Prefeitura. — Presidente, João Dornellas Filho, 1.° supplente, José Antonio Vianna, 2.° supplente, André Avelino de Sousa.

27.ª Secção — Villa de Cabedello, edificio da Escola Publica do sexo masculino. — Presidente, João Pires de Figueirêdo, 1.° supplente, João Balduino Vianna, 2.° supplente, Manuel Pires do Amaral.

TERMO DE SANTA RITA

1.ª Secção — Edificio da Prefeitura. — Presidente, dr. José Galvão de Mello, 1.° supplente, José Francisco de Moura e Silva, 2.° supplente, Sindulpho Cancio de Mello.

2.ª Secção — Tibiry. Escola publica Mixta. — Presidente, dr. Edgard Saeger, 1.° supplente, Joaquim Guedes de Vasconcellos, 2.° supplente, Luiz Emilio de Albuquerque.

3.ª Secção — Barreiras. Edificio da Escola Publica da Parada Barreiras — Presidente, Enéas de Souza Carvalho, 1.° supplente Rufino Mauricio de Mello, 2.° supplente, Evaristo Monteiro da Silva.

4.ª Secção — Praia de Lucena. Edificio da Escola Publica. — Presidente, João Monteiro de Sousa Falcão, 1.° supplente, Hippolito de Sousa Falcão, 2.° supplente, Luiz de Sousa Falcão.

5.ª Secção — Engenho Central — Edificio da Escola Publica. — Presidente, Olivio Maroja 1.° supplente, Luiz Marinho de Oliveira, 2.° supplente, Otto de Carvalho Pedrosa.

6.ª Secção — Pedras de Fôgo. Edificio da Prefeitura Municipal. — Presidente, Sebastião Francisco Madruga, 1.° supplente, Antonio Cesar Alvares de Carvalho, 2.° supplente, José Rodrigues de Sousa.

7.ª Secção — Taquara, do municipio de Pedras de Fôgo. Edificio da Escola Publica. — Presidente, Manuel Presteslo Sobrinho, 1.° supplente, João Aristhon Souto Maior, 2.° supplente, Severino João dos Santos.

E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei, será affixado na porta do Cartorio Eleitoral e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, ao 2.° do mês de outubro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, o escrevi e subscrevo. (as.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

(*) O presente edital de nomeação de mesarios e designação de outros predios onde devem funccionar as Mesas Receptoras, é reproduzido não só pelo motivo de se haverem dado, em virtude de motivos justos, algumas substituições de mesarios, como pela conveniencia de localizar em edificios mais amplos, duas secções eleitoraes, como tudo consta dos termos de audiencia de 19, 20, 28 e 29 do mês proximo findo e 2 do corrente.

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O dezembargador Pedro Bandeira Cavalcanti, presidente da Mesa Receptora da 11.ª Secção Eleitoral de João Pessôa, que funccionará no predio da Côrte de Appellação, á avenida General Ozorio, faz saber que tendo o senhor João Pereira de Castro Pinto Sobrinho sido nomeado secretario da secção de que se trata, não pode funccionar por ser cunhado do candidato dr. Samuel Duarte, pelo que declaro sem effeito sua nomeação e nomeio para substituil-o o senhor academico Helio de Araujo Soares. — João Pessôa, 2 de outubro de 1934 — **Pedro Bandeira Cavalcanti**.

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O abaixo assignado, presidente da Mesa Receptora da 4.ª Secção Eleitoral desta capital, que funccionará no edificio da Directoria Geral de Saúde Publica, faz saber a quem interessar possa que, nos termos da legislação eleitoral vigente, nomeou secretarios da referida Mesa, os eleitores Carlos Neves Franca, escrivão do jury desta capital e Venancio Vianna Medeiros. — João Pessôa, 2 de outubro de 1934 — **Evandro Souto**, presidente.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José da Cunha Cavalcanti, auxiliar do commercio, maior, filho de Pedro Julião Cavalcanti e de Maria Marfiza Cavalcanti, moradores em Sant'Anna de Matos, Rio Grande do Norte, donde é natural, e d. Maria do Carmo Silva, menor, filha de Mancel do Carmo Silva e de Maria Josephina de Lucena, moradores em Campo Grande, Itabayana, deste Estado, donde é natural, sendo solteiros os nubentes e moradores em Consolação e Entroncamento, districto de Espirito Santo, deste Estado.

José Baptista, agricultor, filho de João de Oliveira e de Francisca da Conceição e d. Josepha Maria da Conceição, filha de Graciliano José dos Santos e de Carolina Maria da Conceição, moradores no logar "Amparo" do districto de Conde, desta capital, sendo os nubentes maiores, solteiros e naturaes deste Estado.

Horacio Dario dos Santos, agricultor, filho de José Dario dos Santos e de Josepha Felismina da Conceição, e d. Maria Gliceria, filha de Manoel Avelino Francisco e da fallecida Severina Maria da Conceição, moradores no logar Jardim, do referido districto de Conde, sendo os nubentes solteiros, menores e naturaes desta comarca.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-a na fomra da lei.

João Pessôa, 2 de outubro de 1934.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

NÃO SOFFRA MAIS

Seus males são todos curaveis. Tenha fé e escreva hoje, mesmo, enviando seu nome, idade e endereço á Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mande $300 em sellos para resposta.

SERVIÇO ELEITORAL — Edital — O dr. Lourival de Gouveia Moura, presidente da mesa eleitoral da 22.ª secção, que funcciona no Palacio das Secretarias, sala do Archivo Publico, nos termos da lei eleitoral vigente torna publico que nomeou para os cargos de secretario da referida mesa aos eleitores Juviniano Tavares de Vasconcellos e Frederico de Carvalho Costa. Foram feitas as respectivas communicações ao Tribunal Regional e ao Juizo Eleitoral.

João Pessôa, 1 de outubro de 1934. — **Dr. Lourival de Gouveia Moura**, presidente da mesa.

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O abaixo assignado, presidente da mesa eleitoral da 2.ª secção que funccionará no edificio da Escola "Jardim de Infancia", sita á rua Epitacio Pessôa, nos termos da lei eleitoral vigente, torna publico que nomeou para os cargos de secretarios desta Mesa aos eleitores dr. João Monteiro da Franca e cidadão Antonio Bento de Paiva. A respeito foram feitas as necessarias communicações.

Jão Pessôa, 28 de setembro de 1934 — **Octavio Celso de Novaes**.

SERVIÇO ELEITORAL — Edital — O des. Pedro Bandeira Cavalcanti, presidente da mesa receptora da secção 11.ª deste municipio, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, nomeou secretarios da referida Mesa os eleitores Francisco Carneiro de Mesquita e João Pereira de Castro Pinto Sobrinho.

João Pessôa, 1.° de outubro de 1934. — **Pedro Bandeira Cavalcanti**.

EDITAL — Por esta Secretaria se faz publico, para o conhecimento de quem interessar que, conforme communicação do sr. Ministro das Relações Exteriores ao sr. Interventor Federal, foi concedido EXEQUATUR á nomeação do sr. W. Kroncke para o cargo de Consul dos Paizes Baixos, neste Estado, com jurisdicção no do Rio Grande do Norte; devendo, portanto, todas as autoridades reconhecel-o no caracter daquelle cargo.

Secretaria do Interior e Segurança Publica, em 1.° de outubro de 1934. — **Dias Junior**, director.

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL O abaixo assignado, presidente da mesa receptiva da 3.ª secção que funccionará no pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina, sito á Rua Epitacio Pessôa, torna publico que, nos termos da lei eleitoral vigente, nomeou para os cargos de secretarios da referida mesa os eleitores Conego João de Deus Mindello da Cruz e Dr. José Washington de Carvalho. Foram feitas as necessarias communicações ao Tribunal Regional e Juizo Eleitoral.

João Pessôa, 2 de Outubro de 1934. Dr. José de Seixas Maia, presidente da mesa.

EDITAL — O Bel. Francisco Lianza, presidente da Decima terceira Mesa Receptora, Montepio do Estado, cumprindo o que dispõe, § 3.° do Art. 18 das Instrucções Eleitoraes, faz saber que foram nomeados secretarios da referida Mesa, os srs. Antonio Alfredo Primola e João Candido Duarte.

João Pessôa, 1 de Outubro de 1934. Francisco Lianza, presidente.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Emprêsa Auto-Viação Parahyba

Para salvaguarda dos seus direitos, a Empresa isenta-se de qualquer responsabilidade em provaveis desastres á praça Vidal de Negreiros, deante a forma impressionante como o publico se serve dos seus omnibus naquella praça.

LIGA PARAHYBANA PRÓ-ESTADO LEIGO

(Nota official)

Por unanime deliberação do seu directorio, a Liga Parahybana Pró-Estado Leigo, cujo manifesto de apresentação de candidatos já vinha sendo publicado nesta folha, acaba de fundir-se com a legenda "Trabalhador vota em ti mesmo". Tendo sido incluido no programma dessa legenda o ponto de vista laicista, na sua integralidade, e sendo profundamente sympathicas as reivindicações razoaveis e humanas dos trabalhadores, a união das duas correntes se processa naturalmente, sem quebra nem amortecimento dos principios idealisticos que as impulsionam á lucta. Deste modo, evitar-se-á a dispersão de forças tendentes á mesma finalidade. Forma-se uma frente unica laicista e trabalhadora, duplicam-se as energias convergentes.

Leigos e trabalhadores comparecem ás urnas para suffragar os mesmos candidatos. Esta deliberação, assim que foi conhecida, despertou o mais vivo enthusiasmo nas nossas hostes.

A Liga Pró-Estado Leigo, conduzida a essa fusão para fins eleitoraes, depois da consulta a todos os seus elementos de orientação e combate, continuará a viver cumprindo a sua finalidade social e cultural. E, dadas as razões de sua attitude, fortalecendo-se a si mesma e fortalecendo a legenda trabalhista, espera merecer a abnegada solidariedade e o prestigio confortador de todos os seus elementos destacados e sympathizantes desta capital e do interior do Estado.

João Pessôa, 28 de setembro de 1934.

OSIAS GOMES,
presidente.

A CAMINHO DA SEPULTURA

Com prazer immenso scientifico a VV. SS. que a conselho do meu particular amigo Benedicto Ferreira, propagandista incansavel do vosso producto ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nesta zona, fiz uso sómente de tres frascos afim de debellar a terrivel enfermidade que me acabrunhava, porque soffria ha mais de 6 annos de ulceras pelo corpo, resultante de bôbas e de uma gonorrhéa chronica que de momento me apontava o caminho da sepultura.

Mas, graças a tão poderoso medicamento, me acho hoje restabelecido e com minha saude de outr'ora.

Podendo VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

Villa Mascarenhas, Estado do Espirito Santo, 8 de outubro de 1913.

Francisco Borges de Jeus

AGRADECIMENTO — Pelo presente, queremos tornar publico o nosso sincero agradecimento ao illustre facultativo, dr. Newton Lacerda, pelos seus serviços prestados ao meu irmão Manoel da Costa Lima, durante a sua doença. — João Pessôa, 2 de outubro de 1934 — **João Florencio de Lima e familia**.

CORTE E COSTURA

(Methodo rapido e garantido)
AULAS DIARIAS DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17.
(Oitão da Cathedral, 119)
PRAÇA D. ULRICO

ESPONJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

RADIO

WESTINGHOUSE

Só o nome é uma garantia

W R 31

SUCCESSOR DO SUPER MUNDIAL GIGANTE, CHEGADO DOS ESTADOS UNIDOS NO DIA 25 DE SETEMBRO, P. PASSADO

Vendedores autorizados: EUGENIO VELLÔSO & CIA.
Rua Maciel Pinheiro n. 199 — João Pessôa.
PEÇAM DEMONSTRAÇÃO

ANALYSANDO UMA OBRA-PRIMA DA SANDICE HUMANA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1934 | NUMERO 220

(Conclusão da 1.ª pag.)

vação da sua finalidade pedagogica, de ensino technico e profissional.

Que querem mais? Tirar "ás mãos mirradas do Estado a incumbencia capital do ensino primario..." E ainda há quem preste attenção ao que essa gente diz! e ainda há quem vote nesses inconscientes, absolutamente alheios ás modernas tendencias da legislação social.

Apreciando o complexo dominio do Estado Moderno em todas as formas do interesse publico, disse — que elles aproveitem a lição! — um pensador politico contemporaneo: "Não ha, talvez, relação politica, juridica, economica, moral, a que o Estado não leve o apoio de sua força collectiva, para manter a homogeneidade social, ou para animar e favorecer a iniciativa, o esforço, a cultura, a instrucção, o progresso individual."

Elles querem centros agricolas... E esquecem que os há por todo o Estado! esquecem que uma das preoccupações dominantes do actual governo é o fomento agricola, requintando esse desvelo patriotico pela agricultura do Nordeste com a fundação de uma Escola de Agronomia. Esquecem que temos o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Pindobal, para delinquentes e abandonados, com capacidade para abrigar 240 menores; a assistencia technica aos lavradores; ensinamento de novos methodos de cultura; defesa da producção; campos de selecção; campos de cooperação; introducção de novas culturas; acquisição de grandes stocks de insecticidas; pulverizadores; machinas agricolas; credito agricola; cooperativas de producção e venda; estações de fructicultura; melhoria de rebanhos; estimulo á creação de syndicatos agricolas etc., etc., etc.!

Elles querem centros de "regeneração psychica e sentimental." Que diria de nós um viajante culto se lesse á fachada de um dos nossos edificios esta enorme bobagem: "Centro de regeneração sentimental"?

São esses os "idealistas" que sonham com a posse do Estado! que aspiram arrebatar a nossa terra da ampla e esclarecida orientação de um homem como o Embaixador José Americo de Almeida, para quem se voltam os mais autorizados expoentes da opinião nacional, com enthusiastica sympathia civica!

E querem ser eleitos, elles... Que ultraje ao povo parahybano!

Professor Ludovico Schwennhagem

Morreu, ha tempos, no Piauhy ou no Maranhão, o austriaco Ludovico Schwennhagem. Era um homem singularissimo. Viveu sempre no norte desde que chegou ao Brasil. Um mês depois de desembarcar, achando-se em Manáos, onde se realizava um congresso de economia regional, tomou parte nelle e discutiu diversas theses em português bem escripto e bem falado. Escrevia e falava numerosas linguas. Tinha uma portentosa cultura scientifica e philosophica. Entendia de tudo, especialmente de engenharia e archeologia. Era mesmo um tanto maniaco. Em copiosos artigos nos jornaes sustentava, por exemplo, que a cachoeira de Paulo Affonso era obra dos phenicios. Ensinava linguas na Escola Normal de Therezina. Pauperrimo, contentava-se com 200$000 por mês. Agora, o governo do Maranhão comprou por 30 contos á viuva do illustre homem voluntariamente obscuro, uma collecção de "croquis" levantados por elle, com perigo de vida, na zona aurifera do Estado. E só assim voltou-se a falar em Ludovico Schwennhagem...

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Commemorando mais um anniversario natalicio de Allan Kardec, coodificador da doutrina espirita, essa frequentada associação promoverá, hoje ás 19 e meia, uma festiva solemnidade, de accordo com os respectivos estatutos.

Realizará uma conferencia, nessa occasião, o nosso confrade José Augusto Roméro, destacado elemento espirita nesta capital, que dissertará sob o thema "Allan Kardec e a sua doutrina".

Dada a importancia da reunião, espera-se uma assistencia condigna á séde da prestigiosa agremiação, á rua 13 de Maio.

—

União Espirita Deus Amor e Caridade: De accordo com os seus estatutos, a **União Espirita Deus Amor e Caridade** effectuará hoje, ás 16 horas uma sessão solemne dedicada á commemoração do anniversario natalicio do coodificador do espiritismo — Allan Kardec.

Para essa reunião são convidados todos os espiritas residentes nesta capital, bem como aquelles que desejarem ingressar na referida sociedade.

Lampada apagada

Faz três dias que se encontra apagada uma lampada, á rua do Roggers.

Para o caso, pedimos a attenção do sr. superintendente da E. T. L. e F.

AS IMAGENS HIEROGRYPHICAS E A ORIGEM DE NOSSAS LETRAS

A RAZAO DA ORDEM ALPHABETICA — A ORIGEM DO ALPHABETO ESTARIA NO EXODO DOS HEBREUS — O SENTIDO PROFUNDAMENTE HUMANO DOS HIEROGRYPHOS E DAS LETRAS

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO)

Que as letras do nosso alphabeto derivam dos hierogryphos egypcios é um facto que, depois das concluentes provas adduzidas pelos egyptologos mais celebres do mundo, não admittte a mais pequena contestação. Assim nós escrevemos, todos os dias, inconscientemente os mesmos hierogryphos egypcios, deformados porém pela evolução que os povos neo-egypcios os submetteram nos ultimos trinta e três seculos.

Ora, é exactamente em virtude da deformação que soffreram que todos os esforços dos sabios fôram vãos quando elles quizeram identificar os caracteres de nosso alphabeto com as cento e treze imagens hierogryphicas. Depois de longos e exhautos estudos, quando já estavam prestes a abandonar toda a esperança de encontrar a origem de nossas letras e dos algarismos arabicos, os sabios conseguiram-no por um verdadeiro acaso.

Assim, segundo Lucien Etienne, illustre paleographo francez, nosso alphabeto vem da escolha de vinte e dois hierogryphos que, em sua sequencia natural se prende ao maior acontecimento da antiguidade: o exodo dos hebreus, do Egypto para o Oriente; sua chegada ás bordas do Mar Vermelho; sua travessia durante uma noite de lua; o afogamento das legiões que os perseguiam, e a glorificação do Altissimo.

Quem teria já pensado que o a — b — c parecendo tão vasio de sentido, nos conta tanta coisa?

A primeira phrase do ideogramma alphabetico, por exemplo, se compõe de seis hierogryphos. Lidos no sentido da escriptura egypcia, isto é, da esquerda para a direita elles representam: — 1.º um homem adorando os espiritos divinos; 2.º uma mulher sentada á moda oriental (estes dois hierogryphos lado a lado significam "as gentes" "os povos"); 3.º uma canga significando subjugar; 4.º um par de pernas andando; 5.º uma cauda de crocodilo evocando a idéa: "Egypto, e, finalmente, 6.º o estudante do Oriente. Comprehende-se, pois, facilmente que as idéas: "omem — mulher — canga — sahir — Egypto — Oriente", se ajustam logicamente para formar a phrase: "Homens (e) mulheres (sob a) canga sahiram (do) Egypto (para o) Oriente". A idéa "os hebreus" está expressa pelas imagens hierogryphicas do homem, da mulher e da canga que symbolizam as palavras "povo subjugado". Estes hierogryphos formam, por consequencia, o prototypo das primeiras letras do alphabeto primitivo (a, b, c), bem como as três primeiras cifras arabicas, (1, 2, 3).

A evolução variou a fórma dos hierogryphos formando os caracteres gregos modernos, latinos, hebraicos inclusive as cifras arabicas. Os anneis formaram-se principalmente pelas letras samaritanas, phenicias e gregas antigas. A imagem hierogryphica do homem, por exemplo, representa não somente a idéa "homem" mais a articulação "a", e isso porque na lingua egypcia a palavra "homem" começa precisamente por esta articulação. No alphabeto primitivo cada hierogrypho possuia dois valores: — um "ideographico" — a representação graphica da idéa, e outro "phonetico" — a representação graphica de uma linguagem.

Esses pormenores explicam também a uniformidade da ordem alphabetica em todas as linguas. A razão da ordem alphabetica é essa, que serve para explicar a significação original de muitas palavras. Doravante saber-se-á, por exemplo que "alphabeto" vem do grego "alpha mais beta" e do hebraico, "alouph mais bath" significando literalmente "homem mais mulher".

A base do saber repousa, como se vê, sobre uma idéea profundamente humana e que não deixa de ser simplesmente encantadora.

VIDA RELIGIOSA

Rendendo homenagem á sua excelsa patrona S. Therezinha de Jesus, a Sociedade Beneficente "2 de Setembro" fará realizar hoje, ás 19 1/2 horas, em sua séde social á rua Roggers, uma sessão magna, para a qual convida todas as associações congeneres que queiram dar a honra de enviar os seus representantes, não tendo sido feitos convites previos pela escassez de tempo.

São convidados ainda todos os associados da "2 de Setembro" e exmas. familias para a referida solemnidade.

Em continuação dos festejos, no proximo domingo, dia 7, será levado a effeito, um bem organizado programma, o qual está assim distribuido:

A's 5 horas da manhã será queimada uma salva de 12 tiros.

Pelas 7 horas, será celebrada uma missa na séde social, acompanhada a canticos, seguindo-se o hasteamento da bandeira.

A's 17 horas, uma passeata percorrerá as principaes ruas do populoso bairro do Roggers, conduzindo em artistico andor a imagem de Santa Therezinha. A' noite, ás 19 horas, um grupo de gentis senhoritas levará á scena um bem organizado drama, em beneficio da Sociedade. Nos intervallos haverá kermesse, ainda em beneficio da "2 de Setembro".

Todos os festejos serão abrilhantados pela philarmonica "S. Therezinha".

—

Ordem III de S. Francisco — O Padre Commissario dessa Ordem religiosa convida todas os membros da mesma para uma reunião no dia 4 do corrente, dia de São Francisco ás 18 e meia horas, na Igreja do Rosario, afim de assistirem á profissão de alguns irmãos, assim como a cerimonia do transito de São Francisco. Todos os irmãos deverão comparecer de habito.

Nos outros planetas não existe vida humana

NOVA YORK (Sipa) — Sempre o ser humano abrigou a convicção de que, se fôsse possuido de instrumentos sufficientemente poderosos, conseguiria communicar com os habitantes nos outros mundos. Agora que a sciencia fez progresso bastante para analyzar a atmosphera que envolve os planetas, e determinar assim se é ou não é possivel subsistir nelles seres humanos como os ha na terra, cheganos a noticia que é improvavel, se não de todo impossivel, que existam nelles criaturas como nós.

Foi determinado ha pouco, e de modo incontrovertivel, que a atmosphera de Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, consiste de sete partes de hydrogenio, uma parte de carbono e uma parte de nitrogenio. O elemento predominante é o methane, conhecido vulgarmente como gaz pantanoso, o qual consiste de quatro atomos de hydrogenio e um atomo de carbono. Depois do methane, o elemento mais prevalescente é a ammonia, a qual é composta de tres atomos de hydrogenio e um de nitrogenio.

Além destes, ha grande quantidade de hydrogenio livre. Não existe oxygenio nas atmospheras destes formidaveis planetas, tornando-se portanto inconcebivel que exista nelles forma alguma de vida, tal como nos a conhecemos.

DR. GRATULIANO BRITO

De Victoria, o dr. Gratuliano Brito recebeu um despacho telegraphico do dr. Miranda Henriques se congratulando pela sua indicação para uma das cadeiras da nossa representação no Senado da Republica.

MARYS PIKFORDS

G. DO VALLE

Falemos um pouco de **Mary Pikford**... Que? Já se esqueceram da actriz que revolucionou a arte cinematographica e que nos deu alguns films verdadeiramente magistraes? Mas não queremos falar de **Mary Pikford**. Esse nome é postiço. Seu real nome é muito mais banal: **Gladys Smith**...

A verdadeira **Mary Pikford**, a quem se dirige a palestra de hoje, é uma illustre **lady**, que nada tem de americano e muito menos de actriz cinematographica.

Esta nobre senhora, como toda a boa ingleza dedicada a serios estudos, usava oculos de tartaruga e fazia politica conservadora. Morreu. Morreu ha pouco tempo e deixou um nome glorioso nos annaes do parlamento britannico.

Mary Pikford era filha de Lord-Sterndale. O lord Sterndale era um caso serio: nada menos que juiz da Alta Côrte de Londres e o terceiro em gerarchia entre os magistrados judiciaes britannicos. Facil é se verificar o que isso quer dizer quando se pense "que ainda ha juizes em Londres"...

Mas a nossa **Mary Pikford** representa um poço de sabedoria: versada em literatura, arte, historia, possuia notaveis dons oratorios. Seus adversarios, nas eleições que pleiteava, eram canja. Mary falava com a eloquencia de um Gladstone e atirava por terra os mais arrebatados Demosthenes da patria da Disraeli.

Pertencia á Camara dos Communs e foi eleita pela circumscripção de North Hammersith. Os socialistas tinham mais medo dessa saia que de toda a policia reunida. Em 1932 **Mary Pikford teve** pela prôa um candidato socialista. A lucta foi renhida. Os dois pretendentes á cadeira parlamentar travam um feroz duello oratorio, mas a mulher sahiu vencedora no pleito. Obteve 19.000 votos emquanto o socialista ia pregar noutra freguezia, com 12.000 votos apenas...

Especializada em questões do trabalho, essa Pikford foi incansavel, sendo escalada para, na Conferencia de Genebra, tratar dos problemas referentes ao proletariado. Mas a terrivel **suffragette** não se limitava a esses conhecimentos especializados. Como bôa ingleza, confirmando o verso de Castro Alves, que o "inglez é um marinheiro frio", escreveu um notavel livro sobre a Historia Naval da Inglaterra. E durante a grande guerra prestou ao seu paiz notabillissmos serviços. A ella tambem se devem estudos valiosos sobre as reformas constitucionaes da India.

Ahi está porque preferimos falar desta **Mary Pikford** que da outra. Porque esta, emquanto fazia uma obra illustre e util de administração e de politica, a outra se limitava a fazer fitas...

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Zeinacio, Salgado, Hotel Parahyba, Ilva, Carmita, Maciel Pinheiro, 194.

NOTICIARIO

LOTERIA DA PARAHYBA

Extracção em 2 de outubro de 1934

5672		50:000$000
17321	— João Pessôa	3:000$000
14147		2:000$000
12862		1:000$000
5476		1:000$000

RADIO CLUB DA PARAHYBA

PROGRAMMA PARA HOJE

De 6 1/2 ás 7 e 1/2 (Hora do jantar): — Discos escolhidos.

De 7 1/2 ás 19 1/2:

Balança coração — Marcha, canto pelo trio da Turma Quente.

Tarde na serra — Samba, canto por Mathias.

Cantando ao ouvido della — Canção, Milton Fagundes.

Fado da capella — Fado, Lauro

Abraça-me — Fox, canto por Mathias.

Castidade — Valsa, solo de saxophone por Zuca.

Meu unico amôr — Valsa, Milton Fagundes.

Por ti morrer de amôr — Valsa, Jayme Bezerra.

O correio já chegou — Samba, canto pelo trio da Turma Quente.

Uma noite no Cairo — Fox, canto pelo trio da Turma Quente.

Saudades do Rio Grande — Valsa, Lauro Costa.

Choras de barriga cheia — Samba, Jayme Bezerra.

Isto é lá com Santo Antonio — Marcha, canto pelo trio da Turma Quente.

Orlandy — Valsa, canto pelo trio da Turma Quente.

Lua cheia — Parodia da "Felicidade", Milton Fagundes.

Teus olhos — Valsa, Lauro Costa.

Confissão de malandro — Samba, canto por Mathias e côro pela Turma.

Canção azul — Fox, Jayme Bezerra.

Sustenta o passo morena — Marcha, pelo trio da Turma Quente.

NECROLOGIA

Na villa de Espirito Santo falleceu sabbado ultimo o jovem academico da Escola de Engenharia de Recife Manoel da Costa Lima, filho de Francisco da Costa Lima e Claudina da Costa Lima.

O extincto que era bastante estimado alli, contava apenas a idade de 18 annos, effectuando-se o enterro no cemiterio daquella localidade, com regular acompanhamento de parentes e amigos da familia.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 1.º:

Antonio da Silva Mello — 300 saccos com assucar crystal.

J. Minervino & Cia. — 3,000 saccos de milho.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com amostras de miudezas e 2 fardos com estopa.

S. A. Wharton Pedroza — 898 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 741 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 195 caixas contendo oleo desodorisado "Sol Levante".

Comp. de Tecidos Paulista — 344 vols. com tecidos, 25 fardos com artefactos e 7 caixas com amostras.

ANNUARIO ESTATISTICO DA PARAHYBA

(1932)

Da Repartição de Estatistica do Estado, recebemos para publicar:

"Os primeiros capitulos do "Annuario Estatistico da Parahyba" (1932) acabam de ser entregues, para composição, á Imprensa Official.

Deve o mesmo ser publicado, impreterivelmente, até dezembro vindouro, o que representa um grande passo a actualização do importante serviço publico.

Para que isso aconteça, porem, é mister que não haja mais a menor demora na remessa de dados, pois, a confecção de varios quadros está ainda dependendo de subsidios em atrazo.

E' imperdoavel que alguns informantes do nosso serviço de estatistica se aferrem ao proposito de não attender aos pedidos de informações, que lhes são feitos.

Figuram entre taes — é triste dizer-se — até pessôas que por sua cultura e posição deviam ser as primeiras a cumprir com aquella obrigação que não é nada penosa e que é das mais patrioticas.

Mas é de ver que agora, quando se trata de evitar maior delonga á referida publicação — que tanto mais valerá quanto fôr mais recente — todos se apressam a ficar em dia com a remessa de dados, com o que prestarão concurso de alto alcance á organização definitiva de nossa estatistica.

Quantos, porem, permanecerem no velho veso serão punidos, dentro do que preceitúa o decreto n. 434, de 24 de outubro de 1933 e conforme instrucções da Secretaria de Fazenda, Agricultura e Obras Publicas á Secção de Estatistica do Estado".